

5. Faça um breve resumo da Dispensação do Reino.

Hinos para a Semana

12 – A TERRA VAI UM DIA CONTEMPLAR

A terra vai um dia contemplar, aquele que um dia virá!
E com autoridade julgará, toda terra se ajoelhará!

Oh! Aleluia, Ele voltará! Oh! Aleluia, Para me levar! (2x)

Uma nova terra aqui será, e a paz nunca findará!
Oh, como será maravilhoso contemplar o meu Salvador!

64 – JESUS É O REI DA GLÓRIA

Todo poder Te foi dado no céu e na terra,
Todo poder Te foi dado.

Deus, o Pai Te exaltou, sobre todas as coisas,

Deus, o Pai Te exaltou.

Manifestado em carne, Justificado em Espírito,

Visto dos anjos, Pregado aos gentios,

Crido no mundo, E recebido na glória!

Levantai, oh, portas as vossas cabeças,

Levantai-vos, oh, entradas eternas;

E entrará o Rei da glória! Quem é este Rei da glória?

O Senhor forte e poderoso! O Senhor poderoso na guerra!

MOTIVOS DE ORAÇÃO



✓ Vida espiritual da igreja: avivamento e ânimo para o serviço.

✓ Construção do templo: doadores de materiais e trabalhadores.

✓ Pastores: sabedoria para liderar e ensinar a igreja com fidelidade às Escrituras.

✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: fidelidade na defesa da fé cristã.

✓ Missionária Luzia Gonçalves e Pr. Élio Figueroa e sua família, em especial, sua esposa, aguardando cirurgia.

✓ Igrejas Batistas da Promessa: crescimento da obra.

✓ Famílias da igreja: haja avivamento e cultos nos lares.

✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.

✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidarem com o que pertence ao povo.

✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fiéis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terça (30/04), Culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quinta (02/04), Culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (05/05), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (05/05), Celebração, 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. da União, s/n, Belo Jardim II

Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. Marivan de Oliveira, 27, Nova Estação

Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 29/04 A 05/05/2019. ANO 2. ED. 16. Nº. 46

“Deste um estandarte aos que te temem, para o
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 5

AS SETE DISPENSAÇÕES (II)

Texto-bíblico: “Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra” (Heb. 11.13).

Leitura bíblica em classe: Rom. 7.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 164. Revivificação | 192. Só por Jesus | 217 – Segue-me.

A. Introdução.

EM nosso último estudo sobre as dispensações, aprendemos que uma dispensação consiste numa administração do plano redentor de Deus, e de sua vitória gradual sobre o pecado, sendo que dentro de cada economia Deus testa a fidelidade humana à uma revelação específica de sua vontade, de modo que sempre a humanidade falhará e sofrerá um juízo. A seguir, encontraremos um resumo das últimas três dispensações.



B. 5ª Dispensação: Lei (Êx. 20 – Mat. 27.31;

Mc 15.20; Luc. 23.25; Jo. 19.27)

Descrição. A quinta dispensação é chamada de Lei. Quando Deus deu a Moisés os dez mandamentos (Êx. 20.1-17) por sua graça, quis demonstrar de modo mais claro o poder devastador do pecado e que cada homem havia individualmente ofendido a Deus (Rom. 5.14). O homem era pecador e culpado apesar de não ter conhecimento da Lei (Rom. 3.19, 20), pois sua consciência depõe contra o homem (Rom. 2.15); apenas Cristo foi

capaz de cumpri-la (Mat. 5.17) de modo que a lei foi dada para enfatizar o poder do pecado sobre a raça humana (Rom. 7.7-12) e assim, a lei operou para a nossa morte eterna (2Cor. 3.7-11).

Teste. Por sua graça, Deus concedeu aos homens mais uma oportunidade para fazerem bom uso de sua liberdade, desta feita, fazendo uma aliança condicional com a nação de Israel. Com isto, Deus deu os Dez Mandamentos e assim foi estabelecida a *Aliança Mosaica* (Êx. 20) enquanto a Aliança Abraâmica é perpétua (Gên. 17.19), a Aliança feita em Moisés é condicional (Êx. 19.4-6). Esta dispensação era um ministério para a condenação com ênfase no domínio da morte (2Cor. 3.7-9).

Falha. Depois que a lei foi dada, o povo hebreu pecou de muitas formas (Is. 1.4), quebrando os mandamentos (Rom. 10.21), de modo que, como era de se esperar, o povo hebreu desobedeu e falhou em mais um teste de obediência da revelação especial dada por Deus a eles, caindo em ruína (Jer. 39.9; 41.10; 52.28).

Juízo. Ninguém jamais foi salvo por ter cumprido da lei (Rom. 3.20,28; Gál. 2.16; 3.10), de modo que os hebreus pecaram contra Deus e sofreram o exílio de 70 anos na Babilônia (Jer. 25.11). Outro juízo que veio sobre os judeus foi o endurecimento temporário que veio com o fim da dispensação da Lei e início da Dispensação da Graça (Rom. 11.25), quando negaram e crucificaram o Messias judeu (Luc. 23.33; Ef. 2.15); mesmo com tal desobediência Cristo obteve vitória sobre o pecado e a Lei foi cravada na cruz (Col. 2.14), de modo que o fim da Lei é Cristo (Rom. 10.4).

C. 6ª Dispensação: Graça (Mat. 27.32; Mc 15.21)

Descrição. A sexta dispensação é chamada de Graça. Desde o Antigo Testamento, Deus já havia falado sobre a *Nova Aliança* ou *Novo Testamento* (Jer. 31.31-34); ela está firmada no sangue de Cristo (Mat. 26.28; 1Cor. 11.25; Heb. 9.15). Esta aliança é chamada de “segunda aliança” em contraste com a lei de Moisés (Heb. 8.7), e esta é superior por ser incondicional e por garantir que o povo do pacto cumprirá as suas condições (Heb. 8.10), se estende a todos os homens, sem distinção (Heb. 8.11), obterá vitória sobre o pecado (Heb. 8.12). Nesta dispensação, Deus tornou conhecido o mistério da igreja (Ef. 3.1-13), a qual começou repenti-

namente no Pentecostes (At. 2.1-4) e será repentinamente terminada no arrebatamento (1Tes. 4.13-18).

Teste. Na atual dispensação, os homens serão testados pelo que fazem com Cristo e como respondem ao chamado da salvação por meio da fé em Cristo Jesus (Ef. 2.8-9). As parábolas do reino, registradas em Mateus 13 nos dão uma ideia geral de como os homens responderão ao convite da salvação por meio de Cristo:

ªO Desenrolar da Era em Mateus 13		
Parábola	Vers.	Explicação
Semeador	1-23	O evangelho será disseminado por todo o mundo, causando diversas reações.
Joio	24-30	Satanás tentará atrapalhar semeando o mal.
Grão de Mostarda	31-32	A cristandade crescerá de forma abundante.
Fermento	33-35	O evangelho impregnará todas as áreas da vida.
Tesouro Escondido e Pérola de Grande Valor	44, 45-46	Deus tomará para si um povo especial.
Rede	47-51	Com um julgamento, Deus porá um fim à era.

Falha. Apesar de Deus ter levantado para si a igreja, e lhes abençoado muito, as influências do poder de Satanás obterão êxito na medida em que se aproxima o fim da dispensação da graça e se aproxima a Grande Tribulação; assim todos aqueles que não creem em Cristo, sofrerão o juízo. Próximo ao arrebatamento da igreja, haverá uma grande apostasia e uma preparação mais clara para o governo do Anti-Cristo (2Tes. 2.2-3,7,9; 1Tim. 4.1-3).

Juízo. Com o arrebatamento da igreja, Deus trará a grande tribulação (Mat. 24.21); este período é chamado de tempo de angústia para Jacó (Jer. 30.7) e o Anti-Cristo reinará por 3 anos e meio (Dan. 9.26). No final da grande tribulação haverá o julgamento das nações antes de começar o reino (Mat. 25.31-46) e todos os que não se converteram até a vinda de Cristo, morrerão com a aparição de Cristo (Ap. 19.11-21).

ª Adaptação de LAHAYE, Tim. *Enciclopédia popular de Profecia Bíblica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2011. p. 335.

D. 7ª Dispensação: Reino (Ap. 20)

Descrição. Olhando para o passado e o presente, fica claro que as profecias relacionadas ao reino visível literal ainda não se cumpriram (Mat. 19.28; At. 1.6-7; Ap. 20.1-6), em especial aquelas relacionadas à *Aliança Davídica* (2Sam. 7.12-14) que é incondicional (Sal. 89.20-37).

Teste. Nesta dispensação, o homem será testado em sua obediência ao Rei Jesus e ao seu governo em um momento em que Satanás será amarrado por mil anos (Ap. 20.2); naquele momento, ninguém poderá culpar a influência maligna para seus pecados, pois Cristo reinará sobre todas as nações (Is. 9.6-7; Jer. 16.14-18; Ap. 19.15).

Falha. Mesmo em um ambiente favorável com vida longa (Is. 65.19,20), um rei que governa com firmeza (Gên. 49.10; Núm. 24.17; Sal. 2.8,9; Ap. 12.5; 19.5), vivendo em paz universal (Is. 9.6; Mq 4.3,4; Luc. 2.13,14), ainda assim, os homens se levantarão contra o governo de Cristo.

Juízo. Após os mil anos, Satanás será solto e haverá uma rebelião contra Cristo, mas não obterão êxito, e os homens morrerão consumidos por um fogo que descerá do céu (Ap. 20.7-10). Em seguida, haverá o juízo do grande trono branco, quando o Diabo, o Falso Profeta, o Anti-Cristo e a Besta serão lançados no lago de fogo (Ap. 20.11-15).

QUESTIONÁRIO

1. Faça um breve resumo da Dispensação da Lei.
2. Faça um breve resumo da Dispensação da Graça.
3. Qual o Teste e a Falha da Dispensação da Graça? Explique.....
4. Qual o juízo que virá no fim da Dispensação da Graça? Explique.....